

CASO HENRY

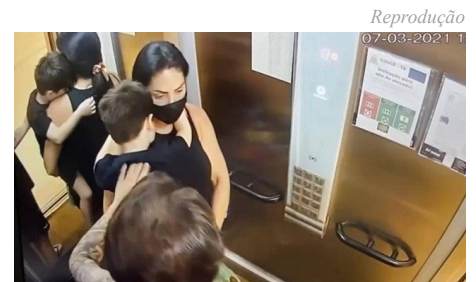
Livro detalha investigações não reveladas da história que chocou o país

14 de dezembro de 2021, 21h25

Na madrugada de 8 de março de 2021, o menino Henry Borel chegou à emergência de um hospital do Rio de Janeiro sem respirar e com o corpo gelado. Enfermeiras e um segurança correram em direção à criança e a pegaram dos braços da mãe, Monique Medeiros.

Ela estava com o companheiro, o vereador em quinto mandato Doutor Jairinho. Durante quase 2 horas, médicos fizeram manobras ininterruptas de ressuscitação em Henry. Em vão. Um mês depois, Jairinho e Monique foram presos, acusados de matá-lo.

A investigação da morte do menino de apenas 4 anos tinha tudo para ser arquivada por falta de provas. Mas o poder e o prestígio de Jairinho esbarraram em médicos comprometidos com a vida, em policiais focados em descobrir a verdade e na determinação da jornalista Paolla Serra, em sua busca incansável pelos fatos.



Imagens de elevador mostra Henry no colo da mãe enquanto Jairinho faz carinho

Foi ela quem publicou a primeira reportagem na imprensa sobre o caso. Paolla acompanhou cada passo da investigação, fez mais de 200 reportagens nos jornais *O Globo* e *Extra* e agora, em "*Caso Henry – Morte anunciada*", apresenta com incrível riqueza de detalhes os bastidores do crime que chocou o país, uma trama que mistura romances, vaidade, conflitos, dinheiro, poder e, infelizmente, violência. O livro foi lançado no último dia 9.

Para escrever a história, Paolla mergulhou em centenas de documentos, vasculhou redes sociais e teve acesso aos mais de 20 mil arquivos de texto, áudio e vídeo recuperados nos celulares de Jairinho e Monique, graças ao software israelense *Celebrite Premium*.

A autora, que também é advogada, ouviu mais de uma centena de pessoas, como parentes dos principais envolvidos, médicos, advogados, peritos, legistas e investigadores à frente do caso.

Entre as entrevistas, está uma feita em julho com Monique, dentro do presídio, a única que a mãe de Henry deu desde que foi presa, em 8 de abril. "Procurei jogar luz na história, com máxima atenção aos detalhes e aos relatos que colhi, sempre checando e recheckando as informações. Minha preocupação foi não fazer pré-julgamentos, nem ter uma visão parcial, como reza a cartilha do jornalismo investigativo", diz Paolla.

Lançado pela Editora Máquina de Livros, "*Caso Henry*" já está nas principais livrarias e sites do país, no formato físico e também em e-book.

"Caso Henry – Morte anunciada"

autora: Paolla Serra

editora: Máquina de Livros

preço sugerido: R\$ 44,90 (impresso) e R\$ 31,90 (e-book)

páginas: 240

gênero: crimes reais, jornalismo

Revista **Consultor Jurídico**, 14 de dezembro de 2021, 21h25